



RELATÓRIO DA FISCALIZAÇÃO EM REVENDA DE GLP EM PEIXE - TO

A força-tarefa Pró-Consumidor foi realizada entre os dias 26 e 31 de maio do corrente ano, envolvendo fiscalizações e constatações nos seguintes municípios: Gurupi, Peixe, Natividade, Chapada da Natividade e Santa Rosa do Tocantins. A operação é fruto de um relatório enviado à ANP pelo CAOCON que apontava a fomentação da venda clandestina de GLP por empresas localizadas no município de Gurupi – TO e região e também por haver denúncias na 7ª Promotoria de Justiça de Gurupi sobre o mesmo fato.

Tendo em vista a existência de denúncia junto à ANP específica contra um estabelecimento localizado no município de Peixe – TO, foi realizada uma incursão até o referido estabelecimento.

Durante o período em epígrafe foram realizadas vistorias em pontos de revenda de GLP (gás liquefeito de petróleo), para verificação da regularidade e legalidade dos estabelecimentos.

A força-tarefa foi composta por uma equipe técnica da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP e por uma equipe do Centro de Apoio Operacional do Consumidor:

Equipe ANP: Aldemir Sidney dos Santos e Adriano Sampaio Nunes;

Equipe CAOCON: Leandro Ferreira da Silva e Joaquim de Oliveira Maciel Neto;

Seguem abaixo constatações da fiscalização realizada no estabelecimento objeto de denúncia junto à ANP, constando os dados do estabelecimento e as principais observações sobre o mesmo:

QUADRO SINTÉTICO COM OS DADOS DA FISCALIZAÇÃO

Estabelecimentos Visitados GLP	
Estabelecimentos regulares que comercializam GLP ¹	00
Estabelecimentos que fazem a venda indireta (vale-gás)	--
Estabelecimentos irregulares que comercializam GLP ²	01
Estabelecimentos que não comercializam GLP ³	--
Total de Estabelecimentos Visitados	01
Auto de Notificações	01
Auto de Infração	01
Auto de Interdições	01
Auto de Apreensão	01
Total de Procedimentos	04

1 Estabelecimentos vistoriados que comercializam GLP (legais) com autorização da ANP e certificado do bombeiro válido.

2 Estabelecimentos vistoriados que não possuem autorização da ANP e/ou sem certificado do corpo de bombeiros válido.

3 No momento da fiscalização afirmou não vender GLP.